



# PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA

## 2013

Curitiba/Pr

## SUMÁRIO

<b>1. INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>1</b>
1.1 IFPR em Números.....	2
1.1.1 Câmpus.....	3
1.1.2 Alunos.....	4
1.1.3 Cursos.....	5
1.1.4 Servidores.....	7
1.2 Missão.....	7
1.3 Visão.....	8
1.4 Valores.....	8
1.5 Finalidades.....	9
1.6 Objetivos.....	10
1.7 Do órgão de Controle – Auditoria.....	12
1.7.1 Objetivos Gerais da Auditoria.....	12
1.7.2 Objetivos Específicos da Auditoria.....	13
1.7.3 Recursos Disponíveis.....	14
1.8 Orçamento do Instituto Federal do Paraná (PLOA-2013).....	15
<b>2. PAINT – 2013 (Plano Anual de Atividades da Auditoria).....</b>	<b>16</b>
2.1 Áreas Relacionadas.....	16
2.1.1 Controle de Gestão.....	16
2.1.2 Controle Orçamentária.....	17
2.1.3 Controle Financeira.....	17
2.1.4 Controle de Suprimentos de Bens e Serviços.....	17
2.1.5 Controle de Pessoas.....	18

2.1.6 Controle Patrimonial.....	18
2.1.7 Controle Operacional.....	18
2.1.8 Atividade-Fim (Ensino).....	18
2.1.9 Reserva Técnica.....	18
2.2 Mapeamento das Atividades.....	19
2.3 Hierarquização das Atividades.....	19
2.3.1 Materialidade.....	19
2.3.2 Relevância.....	20
2.3.3 Criticidade.....	21
2.3.4 Matriz de Risco.....	22
2.3.5 Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA-2013.....	23
<b>2.4 Ações de auditoria previstas para 2013.....</b>	<b>26</b>
2.5 Ações de Desenvolvimento das Atividades da Auditoria.....	37
2.6 PAC, Copa do Mundo – 2014 e Olimpíadas – 2016.....	38
2.7 Considerações Finais.....	38

## **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA – PAINT EXERCÍCIO 2013**

Em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa CGU nº 7, de 29 de dezembro de 2006, alterada pela Instrução Normativa CGU nº 9, de 14 de novembro de 2007, abordando os itens contidos no Art. 2º da Instrução Normativa CGU nº 01, de 3 de janeiro de 2007, apresentamos para apreciação da Controladoria-Geral da União, no Estado do Paraná, o PAINT do exercício de 2013.

### **1 – INSTITUIÇÃO**

O Instituto Federal do Paraná traz consigo uma herança centenária de ensino profissionalizante aliada ao que existe de mais ousado e inovador no que diz respeito à Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Descendente de escolas que se transformaram ao longo do tempo, como a Escola Alemã (século XIX), o Colégio Progresso (século XX) e a Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná (ET-UFPR), foi em 2008/2009 que assumimos nova identidade e missão.

Desde então, integrando-se à proposta dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, temos contribuído para o fortalecimento do projeto de construção de uma sociedade fundada na igualdade política, econômica e social.

Cerca de quatro anos após ser instituído formalmente, o IFPR já possui 13 câmpus espalhados por todo o estado e continua em expansão. Novos sete câmpus serão consolidados em um período de três anos. Também devem ser inauguradas outras sete unidades educacionais (Uneds), o que potencializará ainda mais o acesso da população à educação profissional, científica e tecnológica pública e de qualidade.

O IFPR é referência em tecnologias e metodologias de Ensino a Distância, política pública executada por uma diretoria sistêmica que gerencia cerca de 400 polos no Paraná e outros 200 em praticamente todas as unidades da Federação.

A Reitoria, sediada em Curitiba, é composta por cinco pró-reitorias (Ensino; Administração; Extensão, Pesquisa e Inovação; Gestão de Pessoas; Planejamento e Desenvolvimento Institucional) e duas diretorias sistêmicas (Tecnologia da Informação e Comunicação; e Ensino a Distância).

### **1.1 – IFPR EM NÚMEROS**

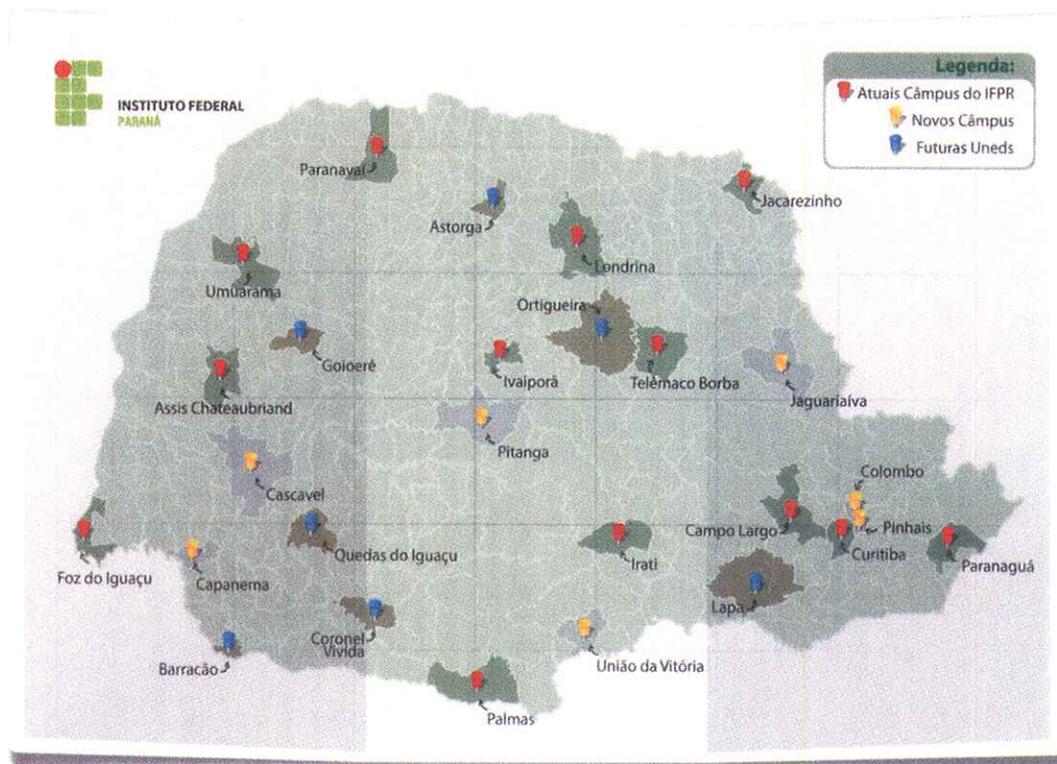
O IFPR é a instituição federal de ensino que está presente no maior número de municípios do Paraná.

### 1.1.1 – CÂMPUS

✓ 13 câmpus (Assis Chateaubriand, Campo Largo, Curitiba, Foz do Iguaçu, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Londrina, Palmas, Paranaguá, Paranavaí, Telêmaco Borba e Umuarama);

✓ 07 câmpus em fase de implantação (Capanema, Cascavel, Colombo, Jaguariáiva, Pinhais, Pitanga e União da Vitória)

✓ 07 unidades descentralizadas em fase de implantação (Astorga, Barracão, Coronel Vivida, Goioerê, Lapa, Ortigueira e Quedas do Iguaçu)



### **1.1.2 – ALUNOS**

Dados\* do 1º semestre de 2012 apontam que o IFPR possui:

- ✓ 8.672 - alunos na modalidade presencial
- ✓ 31.983 - alunos que cursam na modalidade EAD
- ✓ 40.655 - Total de alunos (presencial e EAD):

\* Fonte: Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec)  
– Dados fornecidos pela Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan/IFPR) – agosto de 2012

### **1.1.3 – CURSOS**

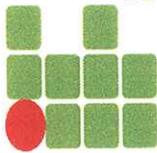
Em 2013, o Instituto Federal do Paraná oferecerá à sociedade:

- ✓ 1.950 – vagas em cursos técnicos subsequente;
- ✓ 1.330 – vagas em cursos técnicos integrado ao ensino médio;
- ✓ 800 – vagas em cursos superiores.

As 4.080 vagas presenciais serão distribuídas em:

- ✓ 31 Cursos Técnicos Subsequentes;
- ✓ 11 Cursos Técnicos integrados ao ensino médio;
- ✓ 16 Cursos Superiores;
- ✓ 01 Especialização – Pós.





INSTITUTO FEDERAL  
PARANÁ



Ministério da Educação  
Instituto Federal do Paraná

Cursos Técnicos Subsequente - 2013	IFPR	Assis Chateaub.		Campo Largo		Cascavel		Curitiba		Foz do Iguaçu		Iratí		Ivaiporã		Jacarezinho		Londrina		Palmas		Paranaíba		Telêmaco Borba		Umuarama	
		Duração	Vagas	Duração	Vagas	Duração	Vagas	Duração	Vagas	Duração	Vagas	Duração	Vagas	Duração	Vagas	Duração	Vagas	Duração	Vagas	Duração	Vagas	Duração	Vagas	Duração	Vagas	Duração	Vagas
:nico em Administração	40							18	40			24	40														
:nico em Agroecologia	120	24	40																								
:nico em Agromecânica	40																										
:nico em Alimentos	40																										
:nico em Aquicultura	40																										
:nico em Arte Dramática	30																										
:nico em Cerâmica	20			24	20																						
:nico em Cozinha	32																										
:nico em Desenho da Construção Civil	40																										
:nico em Design de Móveis	40																										
:nico em Edificações	40																										
:nico em Eletromecânica	200	24	40					24	40																		
:nico em Eletrotécnica	112							24	40																		
:nico em Enfermagem	72	24	40					24	30																		
:nico em Eventos	60							18	40																		
:nico em Hidrologia	40																										
:nico em Informática	150																										
:nico em Informática para Internet	40																										
:nico em Manutenção e Sup. Informática	40	18	40																								
:nico em Massoterapia	80							24	40																		
	40							24	40																		
	32																										
:nico em Mecânica	32																										
:nico em Orientação Comunitária	80	18	40																								
:nico em Processos Fotográficos	40							36	40																		
:nico em Produção de Áudio e Vídeo	40							18	40																		
:nico em Prótese Dentária	55							24	25																		
:nico em Radiologia	25							24	30																		
:nico em Saúde Bucal	30							24	30																		
:nico em Saúde Bucal	60							24	30																		
:nico em Secretariado	40							18	40																		
:nico em Serviços Jurídicos	40																										
:nico em Telecomunicações	40							24	40																		
:nico em Transações Imobiliárias	40							18	40																		
<b>ITAL DE VAGAS OFERTADAS - 2013</b>	<b>1.950</b>	<b>200</b>		<b>148</b>		<b>30</b>		<b>620</b>		<b>112</b>		<b>80</b>		<b>80</b>		<b>150</b>		<b>130</b>		<b>80</b>		<b>80</b>		<b>160</b>			

#### **1.1.4 – SERVIDORES**

Em seu quadro de funcionários\*, a instituição conta com:

- ✓ 577 docentes efetivos
  - ✓ 435 docentes de dedicação exclusiva
  - ✓ 87 docentes 40 horas
  - ✓ 55 docentes 20 horas
  
- ✓ 294 servidores técnicos-administrativos efetivos
  - ✓ 105 Classe "E"
  - ✓ 159 Classe "D"
  - ✓ 28 Classe "C"
  - ✓ 1 Classe "B"
  - ✓ 1 Classe "A"

\* Fonte: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe – Dados de outubro de 2012)

#### **1.2 – MISSÃO**

Promover e valorizar a educação profissional e tecnológica, com base na indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação do cidadão e da sustentabilidade da sociedade paranaense e brasileira, com amparo nos princípios da ética e da responsabilidade social.

### **1.3 - VISÃO**

Ser modelo de instituição de educação profissional e tecnológica caracterizada pelo compromisso social, ambiental e com a sustentabilidade, capaz de atuar com inovação e de forma transformadora.

### **1.4 - VALORES**

- Compromisso com a construção do saber e reconhecimento dos saberes sociais;
- Promoção de educação de qualidade, inclusiva e integradora, formadora de profissionais competentes e comprometidos com a responsabilidade sócio-ambiental;
- Gestão participativa, dinâmica e transparente, comprometida com a qualidade de vida;
- Desenvolvimento de inovação tecnológica por meio de postura empreendedora;
- Comportamento ético orientado pelos princípios da dignidade humana, respeito às diferenças dos cidadãos e combate a todas as formas de discriminação;
- Respeito, preservação e disseminação da cultura e das tradições locais;
- Qualidade e excelência para promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos, para a satisfação da sociedade.

## **1.5 - FINALIDADES**

De acordo com a Lei de criação (Lei nº 11.892/08) e com seu Estatuto, o IFPR tem as seguintes finalidades e características:

- I** – ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II** – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III** – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV** – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V** – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI** – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

**VII** – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

**VIII** – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

**IX** – promover a produção, o desenvolvimento de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

## **1.6 – OBJETIVOS**

São objetivos do IFPR:

**I** – ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

**II** – ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

**III** – realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

**IV** – desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

**V** – estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

**VI** – ministrar em nível de educação superior:

- a)** cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b)** cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
- c)** cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d)** cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e)** cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

## **1.7 - DO ÓRGÃO DE CONTROLE – AUDITORIA**

Segundo o Estatuto do Instituto Federal do Paraná, a Auditoria Interna, órgão independente de supervisão, acompanhamento e avaliação dos procedimentos administrativos, terá pleno acesso às informações constantes nos sistemas, processos ou documentos da Instituição, como unidade de controle responsável por fortalecer e agregar valor à gestão, por meio da contínua fiscalização dos atos da entidade, para que estes estejam de acordo com os princípios da legalidade e da transparência. Compete à Auditoria Interna intermediar a relação entre o Instituto Federal do Paraná e os Órgãos do sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

### **1.7.1 – OBJETIVOS GERAIS DA AUDITORIA**

O objetivo geral da auditoria geral é avaliar a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de examinar o gerenciamento de riscos, visando auxiliar à administração da entidade no cumprimento dos seus objetivos.

### **1.7.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS DA AUDITORIA**

Os seus objetivos específicos estão destacados a seguir:

- I** - Analisar a regularidade da gestão contábil, orçamentária, financeira, patrimonial e operacional da Instituição, objetivando a eficiência, eficácia e efetividade;
- II** - Avaliar a regularidade das contas, a eficiência e a eficácia na aplicação dos recursos disponíveis, observados os princípios da legalidade, legitimidade e economicidade;
- III** - Assessorar a alta administração e demais membros do corpo gerencial quanto à execução da receita e da despesa, visando à aplicação regular e à utilização adequada de recursos e bens disponíveis, bem como à eficiência de suas atribuições;
- IV** - Emitir aos órgãos responsáveis pela administração, planejamento, orçamento e programação financeira informações oportunas que permitam aperfeiçoar suas atividades;
- V** - Acompanhar o fiel cumprimento das leis, normas, regulamentos, instruções normativas, estatutos, regimentos e resoluções dos conselhos e órgãos de deliberação;
- VI** - Propiciar a racionalização progressiva dos procedimentos administrativos, contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- VII** - Avaliar a eficiência e a qualidade técnica dos controles contábeis, orçamentários, financeiros e patrimoniais da Instituição;
- VIII** - Emitir orientações, de natureza administrativa, contábil e operacional quanto à aplicação das leis, normas e decisões do Tribunal de Contas da União e da Secretaria Federal de Controle;

- IX** - Emitir opinião sobre matérias de natureza administrativa, contábil e operacional;
- X** - Prevenir o cometimento de erros, desperdícios, abusos, práticas antieconômicas e fraudes;
- XI** - Propiciar informações oportunas e confiáveis, inclusive de caráter administrativo e operacional, sobre os resultados e efeitos atingidos;
- XII** - Salvar os ativos financeiros e físicos quanto à sua boa e regular utilização e assegurar a legitimidade do passivo;
- XIII** - Contribuir com a implementação de programas, projetos, atividades, sistemas e operações, visando a eficiência, eficácia e economicidade dos recursos.

### **1.7.3 – RECURSOS DISPONÍVEIS**

#### **a) Equipe de Trabalho:**

- dois Auditores, com formação em Direito;

#### **b) Recursos Materiais e Tecnológicos:**

A Auditoria Geral tem acesso ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, Sistema de Administração de Pessoal - SIAPEcad, Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessões - SISAC, Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação - SIMEC, Diário Oficial da União - DOU, Plano Plurianual - PPA, Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, Lei Orçamentária Anual - LOA, regulamentações e normas internas.

**c) Orçamento da Auditoria** (excluída a remuneração de pessoal): A proposta de orçamento da Auditoria Interna do Instituto Federal do Paraná, referente ao exercício de 2013, é de R\$ 27.582,20 (vinte e sete mil e quinhentos e oitenta e dois reais e vinte centavos).

<u>Descrição</u>	<u>Valor</u>
Material de Consumo	R\$ 1.292,20
Material Permanente	R\$ 3.850,00
Serviços	R\$ 1.640,00
Diárias	R\$ 11.600,00
Passagens	R\$ 5.200,00
Treinamento	R\$ 4.000,00

### **1.8 – ORÇAMENTO DO IFPR (PLOA - 2013)**

Para o exercício de 2013, o Instituto Federal do Paraná tem previsão orçamentária através da PLOA-2013 de **R\$ 157.522.890,00** (cento e cinquenta e sete milhões, quinhentos e vinte e dois mil, oitocentos e noventa reais).

## **2 - PAINT**

O Plano Anual de Atividades de Auditoria foi elaborado com base nas legislações vigentes, normas internas, procedimentos, planos, metas, objetivos e diretrizes adotadas pelo Instituto Federal do Paraná, bem como seus programas e ações definidos em orçamento.

A estrutura básica do PAINT é formada por 06 (seis) capítulos, a saber:

- 2.1** Áreas relacionadas que receberão auditoria;
- 2.2** Mapeamento das Atividades,
- 2.3** Hierarquização e Priorização das atividades;
- 2.4** Plano Anual de Atividades de Auditoria;
- 2.5** Ações de fortalecimento da unidade: IN SFC nº 01 de 2007;
- 2.6** Conclusão e análise dos resultados esperados com a atuação da auditoria.

### **2.1 – ÁREAS RELACIONADAS**

Os trabalhos da auditoria contemplarão as seguintes áreas relacionadas a seguir, sendo destacadas as principais atividades passíveis de serem auditadas:

#### **2.1.1 CONTROLES DA GESTÃO**

**2.1.1.1** Atuação do TCU (Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências)

**2.1.1.2** Atuação da CGU (Acompanhar as solicitações de auditoria e fazer a interligação com os setores/unidades internas interessadas)

**2.1.1.3** Atuação do IFPR (Verificar o cumprimento das normas internas editadas pelo Instituto Federal do Paraná)

**2.1.1.4** Atuação da AUDIN (Avaliar os controles internos, acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências evitando a fragilidade dos controles, elaborar PAINT e RAINTE)

**2.1.1.5** Formalização da Prestação de Contas

## **2.1.2** **GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

**2.1.2.1** Análise da Execução (Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes)

## **2.1.3** **GESTÃO FINANCEIRA**

**2.1.3.1** Indenizações (Verificar a legalidade do ato de concessão de diárias e passagens)

**2.1.3.2** Suprimentos de Fundos (Cartão de Pagamento)

## **2.1.4** **GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS**

**2.1.4.1** Processos Licitatórios (Pregão, Concorrência, Tomada de Preço, Convite, Dispensa e Inexigibilidade)

**2.1.4.2** Contratos (Aditivos, Apostilamentos e Execução)

**2.1.4.3** Convênios de Despesas (Convênios e Termos de Parceria)

## **2.1.5 GESTÃO DE PESSOAS**

**2.1.5.1** Auxílio-Moradia

**2.1.5.2** Ajuda de Custo

**2.1.5.3** Concursos Públicos Docentes

## **2.1.6 GESTÃO PATRIMONIAL**

**2.1.6.1** Bens Móveis (Verificar a consistência e aderência dos controles administrativos, utilização, conservação e baixa de bens, prevenindo desvios e uso inadequado.)

**2.1.6.2** Bens Imóveis (Avaliar objetivamente a gestão do patrimônio imobiliário classificados como "Bens de Uso Especial").

## **2.1.7 GESTÃO OPERACIONAL**

**2.1.7.1** Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das Instituições Federais de Ensino Técnico

**2.1.7.2** Auditoria nos Câmpus (verificar se as metas previstas foram cumpridas, instalações físicas e procedimentos internos).

## **2.1.8 ATIVIDADE-FIM (ENSINO)**

**2.1.8.1** Assistência ao estudante de ensino de Graduação (Bolsas de auxílio ao estudante - apoio técnico, carente, auxílio estágio - PRONATEC)

**2.1.8.2** Contratação e seleção de professores bolsistas (PRONATEC);

**2.1.8.3** – Metas e Compromissos (IFPR x MEC/SETEC) : Índices de eficácia e eficiência; Alunos Matriculados; Vagas para cursos técnicos, licenciaturas e Proeja.

## **2.1.9 RESERVA TÉCNICA**

**2.1.9.1** Assessoramentos e Orientações

## **2.2. MAPEAMENTO DAS ATIVIDADES**

Para a realização do mapeamento de atividades, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram **créditos orçamentários (PLOA - 2013)** e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a auditoria geral.

## **2.3 HIERARQUIZAÇÃO DAS ATIVIDADES**

Na análise da hierarquização de atividades, será levado em consideração os desdobramentos de cada item da PLOA-2013, ponderando sua a materialidade, a relevância e a criticidade, conforme critérios detalhados a seguir:

### **2.3.1 MATERIALIDADE**

A materialidade é apurada com base no orçamento, ou seja, o percentual é aplicado sobre o orçamento.

<b>MATERIALIDADE</b>	<b>ORÇAMENTO</b>		<b>GRAU</b>	
Altíssima materialidade		$X >$	25,0%	10
Alta Materialidade	10,0%	$< X \leq$	25,0%	6
Média materialidade	1,0%	$< X \leq$	10,0%	4
Baixa materialidade	0,1%	$< X \leq$	1,0%	2
Baixíssima materialidade		$X \leq$	0,1%	1

X = orçamento do IFPR

### 2.3.2 **RELEVÂNCIA**

A hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações e atividades quanto aos seguintes aspectos:

- Atividade ligada diretamente ao cumprimento da missão da instituição;
- Atividade pertencente ao Planejamento Estratégico da Instituição;
- Atividades que possam comprometer serviços prestados aos cidadãos;
- Atividades que possam comprometer a imagem da instituição;
- Programas prioritários.

Nesse caso, segue a matriz para a mensuração da relevância para ser aplicada em cada ação:

<b>RELEVÂNCIA</b>	<b>GRAU</b>
Altíssima relevância	10
Alta relevância	6
Média relevância	4
Baixa relevância	2
Baixíssima relevância	1

### 2.3.3 CRITICIDADE

A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

- Intervalo de tempo entre a última auditoria realizada e o momento do planejamento;
- Atividade descentralizada realizada por unidade gestora pertencente à instituição;
- Falha/falta conhecida nos controles internos da instituição;
- Falta de informação ou informação inconsistente;
- Distanciamento físico do gestor dos fatos onde as ações acontecem.

Nesse caso, segue a matriz para a mensuração da relevância para ser aplicada em cada ação:

<b>CRITICIDADE</b>	<b>GRAU</b>
Altíssima criticidade	10
Alta criticidade	6
Média criticidade	4
Baixa criticidade	2
Baixíssima criticidade	1

#### **2.3.4 MATRIZ DE RISCO**

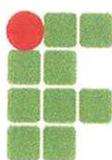
As atividades de auditoria, sob a égide da Constituição Federal e das normas correlatas, estarão voltadas para um exame de relevância e materialidade, na busca de evidências e de controle, para o fim de comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados quanto aos aspectos de eficiência, eficácia e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística da instituição.

Para atingir o objetivo da auditoria, cada atividade que compõe a Lei Orçamentária Anual (PLOA-2013) será analisada sob três aspectos apresentados nos tópicos anteriores, isto é, materialidade, relevância e criticidade.

No desenvolvimento das atividades de auditoria, a amostragem dará preferência nos processos que envolveram atividades como segue:

- 60% de amostragem de matriz acima de grau 15;
- 30% de amostragem de matriz entre grau 10 e 15; e
- 10% de amostragem de matriz abaixo de grau 10.

Segue abaixo o Quadro de Detalhamento das Despesas – QDD, com suas respectivas matriz de hierarquização das Atividades.

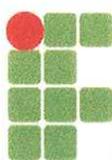


INSTITUTO FEDERAL  
PARANÁ



Ministério da Educação  
Instituto Federal do Paraná

Programática			Natureza	Programa/Ação/Produto/Localização	Fonte	Valor (R\$)	Materialidade	Relevância	Criticidade	Hierarquização das Atividades
<b>0089</b>	<b>0181</b>	--		<b>Pagamento de aposentadorias e pensões – servidores civis</b>	--	<b>143.000</b>	--	--	--	--
0089	0181	0041	3.1.90.01.00	Aposentadorias e Reformas	105	117.789	1	1	4	6
0089	0181	0041	3.1.90.01.00	Pensões	105	25.211	1	1	4	6
<b>2030</b>	--	--		<b>Educação Básica</b>	--	<b>516.000</b>	--	--	--	--
2030	20RJ	0041	3.390.39.00	Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais e Gestores de Educação Básica	105	516.000	2	1	4	7
<b>2031</b>	<b>20 RG</b>	--		<b>Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica</b>	--	<b>33.567.629</b>	--	--	--	--
2031	20RG	0041	4.4.90.51.00	PRONATEC - Obras e Instalações	105	28.760.159	6	10	4	20
2031	20RG	0041	4.4.90.52.00	PRONATEC - Equipamentos e Material Permanente	105	4.807.470	4	10	4	18
<b>2031</b>	<b>20 RL</b>	--		<b>Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b>	--	<b>49.506.701</b>	--	--	--	--
2031	20RL	0041	3.3.90.08.00	Outros Benefícios Assistenciais	105	40.000	1	4	2	7
2031	20RL	0041	3.3.90.14.14	Diárias Civil - País	105	942.312	2	1	2	5
2031	20RL	0041	3.3.90.14.16	Diárias Civil - Exterior	105	45.444	1	1	2	4
2031	20RL	0041	3.3.90.18.00	Auxílio Financeiro a Estudantes	105	1.096.754	2	4	2	8
2031	20RL	0041	3.3.90.30.00	Material de Consumo	105	1.857.520	4	2	4	10
2031	20RL	0041	3.3.90.33.00	Passagens e Despesa com Locomoção	105	403.859	2	1	2	5
2031	20RL	0041	3.3.90.33.01	Passagens para o país	105	539.897	2	1	2	5
2031	20RL	0041	3.3.90.33.02	Passagens para o exterior	105	38.577	1	1	2	4
2031	20RL	0041	3.3.90.36.00	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	105	709.392	2	1	4	7
2031	20RL	0041	3.3.90.36.02	Diárias a Colaboradores Eventuais no país	105	46.366	1	1	2	4
2031	20RL	0041	3.3.90.37.00	Locação de Mão-de-Obra	105	9.808.479	4	1	4	9
2031	20RL	0041	3.3.90.39.00	Outros de Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	105	9.041.870	4	1	4	9
2031	20RL	0041	3.3.90.39.00	Outros de Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	250	5.286.460	4	1	4	9



INSTITUTO FEDERAL  
PARANÁ

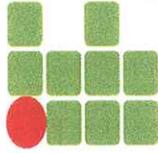


Ministério da Educação  
Instituto Federal do Paraná

Programática			Natureza	Programa/Ação/Produto/Localização	Fonte	Valor (R\$)	Materialidade	Relevância	Criticidade	Hierarquização das Atividades
2031	20RL	0041	3.3.90.39.00	Outros de Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	281	138.851	1	1	4	6
2031	20RL	0041	3.3.90.39.57	Serviços Técnicos Profissionais de Tecnologia Informação	105	656.000	2	1	4	7
2031	20RL	0041	3.3.90.39.97	Comunicação de Dados	105	2.000.000	4	1	4	9
2031	20RL	0041	3.3.90.93.00	Indenizações e Restituições	105	129.600	1	1	4	6
2031	20RL	0041	3.3.91.47.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	105	72.784	1	1	4	6
2031	20RL	0041	4.4.90.39.93	Aquisição de Software	105	1.000.000	2	1	4	7
2031	20RL	0041	4.4.90.51.00	Obras e Instalações	105	846.175	2	6	4	12
2031	20RL	0041	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	105	10.127.310	4	6	4	14
2031	20RL	0041	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	250	587.384	2	6	4	12
2031	20RL	0041	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	280	1.022.241	2	6	4	12
2031	20RL	0041	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	281	69.426	1	6	4	11
2031	20RL	0041	4.4.90.52.35	Equipamentos de Processamento de Dados	105	3.000.000	4	4	4	12
<b>2031</b>	<b>2994</b>	--		<b>Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica</b>	--	<b>8.875.933</b>	--	--	--	--
2031	2994	0041	3.3.90.18.00	Auxílio Financeiro a Estudantes	105	7.879.520	4	6	2	12
2031	2994	0041	3.3.90.30.00	Material de Consumo	105	197.046	1	2	4	7
2031	2994	0041	3.3.90.36.00	Outros de Serviços de Terceiros - Pessoa Física	105	29.823	1	2	4	7
2031	2994	0041	3.3.90.39.00	Outros de Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	105	197.046	1	2	4	7
2031	2994	0041	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	105	572.498	2	6	4	12
<b>2031</b>	<b>6358</b>	--		<b>Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica</b>	--	<b>135.206</b>	--	--	--	--
2031	6358	0041	3.3.90.36.00	Outros de Serviços de Terceiros - Pessoa Física	105	51.341	1	2	4	7
2031	6358	0041	3.3.90.39.00	Outros de Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	105	81.178	1	2	4	7
2031	6358	0041	3.3.91.47.00	Obrigações Tributárias e Contributivas	105	2.687	1	1	4	6
<b>2031</b>	<b>6380</b>	--		<b>Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica (Mulheres Mil)</b>	--	<b>1.200.000</b>	--	--	--	--

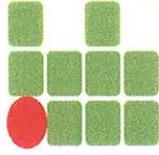


Programática			Natureza	Programa/Ação/Produto/Localização	Fonte	Valor (R\$)	Materialidade	Relevância	Criticidade	Hierarquização das Atividades
2031	6380	0041	3.3.90.18.00	Auxílio Financeiro a Estudantes	105	480.000	2	6	2	10
2031	6380	0041	3.3.90.30.00	Material de Consumo	105	200.000	1	2	4	7
2031	6380	0041	3.3.90.39.00	Outros de Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	105	160.000	1	2	4	7
2031	6380	0041	4.4.90.52.00	Equipamentos e Material Permanente	105	360.000	2	6	4	12
<b>2109</b>	--	--		<b>Programa de Gestão e Manutenção do MEC - Atividades</b>	--	<b>14.981.249</b>	--	--	--	--
2109	00M0	0041	3.3.50.41.00	Contribuições	105	54.426	1	1	4	6
2109	00M0	0041	3.1.91.13.00	Contribuições Patronais	105	9.733.309	4	1	4	9
2109	2004	0041	3.3.90.39.00	Assistência médica e odontológica civis - Complementação da União (Outros de Serviços de Terceiros - P. Jurídica)	105	1.032.000	2	1	4	7
2109	2004	0041	3.3.90.39.00	Assistência médica e odontológica civis - Exames (Outros de Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica)	105	127.895	1	1	4	6
2109	2010	0041	3.3.90.08.00	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados	105	156.000	1	1	4	6
2109	2011	0041	3.3.90.49.00	Auxílio-Transporte aos servidores e empregados	105	436.812	2	1	2	5
2109	2012	0041	3.3.90.46.00	Auxílio- Alimentação aos servidores e empregados	105	3.240.000	4	1	4	9
2109	4572	0041	3.3.90.39.00	Capacitação Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (Outros Serviços de 3ºs - P.J.)	105	81.177	1	2	4	7
2109	4572	0041	3.3.90.39.00	Capacitação Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação (Outros Serviços de 3ºs - P.J.)	280	119.630	1	2	4	7
<b>2109</b>	<b>20TP</b>	--		<b>Programa de Gestão e Manutenção do MEC - Operações Especiais</b>	--	<b>48.597.172</b>	--	--	--	--
2109	20TP	0041		Contratação por Tempo Determinado	--	1.087.839	2	1	4	7
2109	20TP	0041		Vencimento e Vantagens Fixas - Pessoal Civil		46.971.172	10	1	4	15
2109	20TP	0041		Obrigações Patronais	--	538.161	2	1	4	7
<b>TOTAL GERAL (DESPESAS PROGRAMADAS) - PLOA 2013</b>						<b>157.522.890</b>	--	--	--	--

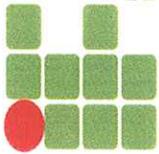


## 2.4 – Ações de auditoria previstas para o exercício de 2013 e seus objetivos (IN SFC nº 01 de 2007)

Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco inerente ao objeto	Escopo do trabalho	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
<b>01. CONTROLES DA GESTÃO</b>								
1.1 – Atuação do TCU	TCU	Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	Determinações do TCU não serem atendidas.	100% dos Acórdãos e diligências emitidas.	Mensal	AUDIN/ Unidades	160	Observação às Normas Vigentes
		Reuniões periódicas a fim de levantar as dificuldades para o cumprimento das demandas do TCU	Determinações do TCU não serem atendidas por falta de entendimento do setor responsável.	Acompanhamento de 100% das solicitações do TCU	Mensal	GABINETE DO REITOR	88	Funcionamento do IFPR
1.2 – Atuação da CGU	CGU	Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a interligação com os setores/unidades internas	Atendimento incorreto, ou insuficiente, das solicitações de auditoria.	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria.	Mensal	AUDIN/ Unidades	600	Observação às Normas Vigentes
		Acompanhar o atendimento das normas internas emitidas pelo IFPR.	Aplicação incorreta das normas internas do IFPR devido à má interpretação.	Acompanhamento de 100% das normas internas do IFPR.	Mensal	AUDIN/ Unidades	88	Observação às Normas Vigentes



Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco inerente ao objeto	Escopo do trabalho	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
<b>01. CONTROLES DA GESTÃO</b>								
1.4 - Atuação da AUDIN	AUDIN	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências evitando a fragilidade dos controles.	Falta de implementação de recomendações da AUDIN.	100% das solicitações de auditoria, orientações, recomendações	Mensal	AUDIN/ Unidades	80	Observação às Normas Vigentes
	CGU	Elaboração do Relatório Anual das Atividades da Auditoria	Ausência de relato de alguma atividade executada pela AUDIN.	RAINT 2013	Janeiro	AUDIN	40	IN CGU nº 01/07 IN CGU nº 07/06
	CGU	Elaboração do Plano Anual de Atividade de Auditoria para o exercício 2013	Falta de qualidade na execução das atividades de auditoria.	PAINT 2014	04/10 a 29/10	AUDIN	24	IN CGU nº 01/07 IN CGU nº 07/06 IN CGU nº 09/07
	AUDIN/CGU	Elaboração dos relatórios de auditoria (registro das constatações de auditoria, notas de auditoria, pareceres técnicos e).	Falta de qualidade na execução das atividades de auditoria.	100% dos relatórios, notas e pareceres elaborados pela AUDIN	Mensal (Fev a Nov)	AUDIN	160	Normas de auditoria e legislação aplicada.
	AUDIN/CGU	Acompanhar o encaminhamento dado às denúncias / reclamações / questionamentos do público encaminhados à Ouvidoria ou ao Serviço de Informação ao Cidadão – SIC.	Ausência de atendimento ao cidadão.	Acompanhamento das demandas enviadas à Ouvidoria ou ao SIC.	Mensal (Jan a Dez)	AUDIN/Ouvidoria/SIC	100	Observância às normas vigentes.

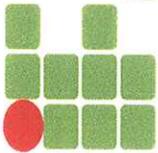


INSTITUTO FEDERAL  
PARANÁ



Ministério da Educação  
Instituto Federal do Paraná

Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco inerente ao objeto	Escopo do trabalho	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
<b>01. CONTROLES DA GESTÃO</b>								
1.5 – Formalização da Prestação de Contas	AUDIN	Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas, evitando incompatibilidade com a legislação. Emitir parecer sobre o relatório de gestão e prestação de contas 2012	Incompatibilidade do relatório de gestão com as normas vigentes.	Relatórios de gestão e prestação de contas anual	18/02 a 28/02 01/03 a 08/03	AUDIN / PROPLAN	80	DN TCU 100/09 Portaria CGU 2.270/09 e anexos

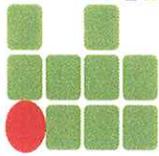


INSTITUTO FEDERAL  
PARANÁ

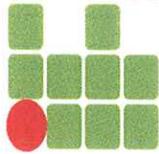


Ministério da Educação  
Instituto Federal do Paraná

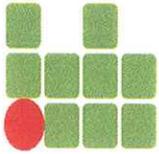
Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco Inerente ao objeto	Escopo	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
<b>2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>								
2.1 Análise da Execução	AUDIN	Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflitos com a legislação	Repasso indevido de recursos.	10% do valor total dos processos de pagamento pelo fornecimento de bens e prestação de serviços	4º Trimestre	PROAD / AUDIN	80	Consulta SIAFI, SIASG e SIPAC Lei 8666/93 Lei 4.320/64 e normas correlatas



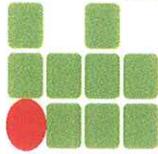
Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco Inerente ao objeto	Escopo	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
<b>3 GESTÃO FINANCEIRA</b>								
3.1 Indenizações	CGU / AUDIN	Verificar a legalidade do ato de concessão de diárias e passagens inibindo pagamentos indevidos.	Pagamento indevido de diárias e passagens.	10% do valor total dos processos de diárias concedidas e 10% das passagens concedidas.	3º Trimestre	AUDIN / PRO-REITORIAS / CAMPUS	80	Lei 8.112/90, Dec. nº 5992/06, Port. 98/03, Port. Ministerial 403/09, Dec. 4004/01 Consulta SIAPE, SIAFI e SIASG Normas internas do IFPR
3.2 Suprimentos de Fundos	AUDIN	Verificar os pagamentos do cartão de pagamento.	Pagamentos/compras indevidas via CPGF.	100% dos pagamentos	Durante o ano	PROAD / AUDIN	16	Lei 4.320/64 Consulta SIAFI Decreto nº 5.355/05 e Decreto nº 6.370/08



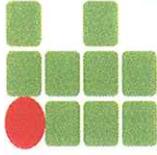
Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco Inerente ao objeto	Escopo	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
<b>4 GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS</b>								
4.1 Processos Licitatórios	TCU / CGU / AUDIN	Verificar a legalidade e formalidades do certame, identificando a existência de impropriedades nos processos licitatórios, com ênfase nos processos firmados com entidades privadas sem fins lucrativos.	Processos licitatórios executados em desconformidade com a legislação.	20% das Inexigibilidades; 20% das Dispensas 10% das Demais Modalidades	Abril Agosto Setembro	AUDIN / PROAD / Câmpus	320	Lei 8.666/93 Lei 10.520/02 LC 123/06 Dec. 3.555/00 Dec. 5.450/05 Dec. 5.504/05 Dec. 3.391/01 Lei 8.897/95 Lei 11.079/04
4.2 Contratos	CGU / AUDIN	Verificar a legalidade, execução e acompanhamento dos contratos, identificando descumprimentos aos seus termos e a legislação.	Contratação de terceiros em desacordo com as legislação vigente.	10% dos contratos vigentes e 20 % dos aditivos contratuais com acréscimos monetários	Agosto Setembro	AUDIN / PROAD / Câmpus	160	Lei 8.666/93 Dec. 6.170/07
4.3 Convênios de Despesas	CGU / AUDIN	Verificar a legalidade, execução e prestação de contas de convênios de despesas, identificando descumprimentos aos seus termos e à legislação, bem como suas informações no SICONV.	Celebração de convênios onerosos em desacordo com a legislação vigente.	20% dos processos de convênios de despesas vigentes no exercício, com ênfase nos Termos de Parceria.	Durante o ano	AUDIN / PROADI / Unidades	276	IN STN nº 01 de 15/01/97 e Normas internas do IFPR Consulta SIAFI Dec. 6170/07 Port. Interim 127/08 Lei nº 9.790/99



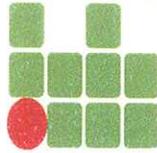
Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco Inerente ao objeto	Escopo	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
<b>5 GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS</b>								
5.1 Auxílio-Moradia	CGU / AUDIN	Verificar a regularidade do pagamento e a formulação dos processos.	Pagamento indevido do auxílio-moradia.	20% dos servidores que recebem a indenização	1º Trimestre	PROGEPE / AUDIN	16	Lei 8.112/90, SIAPE
5.2 Ajuda de Custo	CGU / AUDIN	Verificar a regularidade do pagamento e a formulação dos processos.	Pagamento indevido de ajuda de custo.	20% dos servidores que recebem a indenização	1º Trimestre	PROGEPE / AUDIN	40	Lei 8.112/90, SIAPE
5.3 Concurso Público Docentes	CGU/AUDIN	Verificar o processo de seleção e admissão de docentes.	Princípio da impessoalidade	20% dos Editais.	2º Trimestre	PROGEPE/ AUDIN	40	Lei 8.112/90



Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco Inerente ao objeto	Escopo	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
<b>6 GESTÃO PATRIMONIAL</b>								
6.1 Bens Móveis	AUDIN	Verificar a consistência e aderência dos controles administrativos, utilização, conservação e baixa de bens, prevenindo desvios e uso inadequado.	Inconsistência dos registros patrimoniais.	10% dos bens móveis do IFPR	2º Trimestre	AUDIN / PROADI / Demais Unidades	80 h	IN nº 205/1988 Dec. 200/67 Princípios Fundamentais de Contabilidade Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas internas do IFPR
6.2 Bens Imóveis	AUDIN	Avaliar objetivamente a gestão do patrimônio imobiliário classificados com "Bens de Uso Especial".	Inconsistência dos registros patrimoniais.	Todos os imóveis do IFPR	2º Trimestre	AUDIN / PROAD / Demais Unidades	56 h	Lei nº 8.245/91 Princípios Fundamentais de Contabilidade Normas Brasileiras de Contabilidade e Normas internas do IFPR



Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco Inerente ao objeto	Escopo	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
<b>7 GESTÃO OPERACIONAL</b>								
7.1 Análise da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES	TCU/CGU	Verificar a fidedignidade dos indicadores de desempenho e como foram calculados	Erro na elaboração de indicadores de desempenho.	Relatório de gestão – prestação de contas anual	1º Trimestre	AUDIN / PROPLAN	40	Decisão TCU n.º 408/2002-Plenário **Orientações para o cálculo dos indicadores de gestão**
7.2 Auditoria nos Câmpus	IFPR	Verificar se as metas previstas foram cumpridas, instalações físicas, verificação dos controles internos.	Falhas em controles internos.	Câmpus de: Foz do Iguaçu, Londrina, Jacarezinho, Umuarama, Palmas e Telêmaco Borba	Março a Outubro	AUDIN / Câmpus	480	Controle Administrativo da demanda

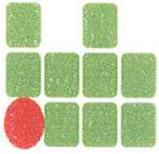


INSTITUTO FEDERAL  
PARANÁ



Ministério da Educação  
Instituto Federal do Paraná

Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco Inerente ao objeto	Escopo	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
<b>8 ATIVIDADE FIM</b>								
8.1 Assistência ao estudante de ensino de Graduação (Bolsas de auxílio ao estudante - apoio técnico, carente, auxílio estágio - PRONATEC)	AUDIN	Verificar a existência de normas para seleção de bolsistas por tipo de bolsas e o cumprimento das etapas de cadastro e registro de frequência dos bolsistas, evitando transgredir as normas vigentes.	Pagamento de bolsas a estudantes em desconformidade com a legislação e com as normas internas do IFPR.	10% do valor total de bolsas pagas pelo IFPR (PRONATEC)	1º Trimestre	AUDIN / PROEPI	120	Lei nº 12.513/2011 Lei do Estágio Normas internas do IFPR
8.2 Contratação e seleção de professores bolsistas (PRONATEC)	AUDIN	Verificar a existência de normas para seleção de bolsistas por tipo de bolsas e o cumprimento das etapas de cadastro e registro de frequência dos bolsistas, evitando transgredir as normas vigentes.	Seleção, contratação e pagamento de bolsas a professores em desconformidade com a legislação e com as normas internas do IFPR.	10% do valor total de bolsas pagas pelo IFPR (PRONATEC)	1º Trimestre	AUDIN / PROEPI	120	Lei nº 12.513/2011 Normas internas do IFPR
8.3 Metas e Compromissos	AUDIN	Verificar nos Campus, o cumprimento das metas e compromissos firmados pelo IFPR.	Descumprimento de acordos firmados.	Todos os Campus que forem auditados "in loco" em 2013.	Anual	AUDIN/ CAMPUS	76	Acordo e Matas IFPRx MEC/SETEC. Estatuto IFPR (6º; § 3º do estatuto).



INSTITUTO FEDERAL  
PARANÁ



Ministério da Educação  
Instituto Federal do Paraná

Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância	Origem da Demanda	Objetivo da Auditoria	Risco Inerente ao objeto	Escopo	Cronograma	Local de Realização dos Trabalhos	Recursos Humanos	
							Nº h/h	Conhecimento
<b>9 RESERVA TÉCNICA</b>								
9.1 Assessoramentos e Orientações	GABINETE DO REITOR / UNIDADES GESTORAS	Assessoramento a administração com emissão de orientações, pareceres, minutas de normas/portarias, bem como palestras informativas para todos os servidores da unidade demandada.	Falhas na execução dos objetivos da instituição em decorrência de falta de orientação.		Mensal	AUDIN	100	Normas internas da instituição e legislação pertinente

**2.5 - AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA (IN SFC nº 01 de 2007)**

Ação de desenvolvimento institucional e capacitação	Origem da Demanda	Justificativa	Cronograma	Local de Realização	Nº horas dos Recursos Humanos
Participação no FONAI-MEC	MEC / AUDIN	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC	MAI/2013 OUT/2013	A definir	160 h
Semana de Administração Orçamentária e Financeira e Contratações Públicas - ESAF	AUDIN	Atualização e capacitação da equipe.	ABR/2013	A definir	80 h
Curso de SIAFI	AUDIN	Atualização e capacitação da equipe.	SET/2013	A definir	48 h

## **2.6 – PAC, COPA DO MUNDO 2014 E OLIMPÍADAS 2016**

A PLOA 2013 não contemplou a previsão de despesas relativas ao Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, Copa do Mundo de 2014 e Olimpíadas de 2016. Ressaltamos que não existe termo de cooperação com outros órgãos que contemplem esses três programas.

## **2.7 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PAINT 2013 abrange o período de 01/01 a 31/12/2013. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 02 (dois) auditores de 8 horas diárias. Totalizando durante o ano, 3.520 horas que foram distribuídas nas atividades de auditoria.

Nas horas destinadas a cada ação está incluso o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos, coleta e análise de dados aplicados através de métodos de amostragem, leitura e interpretação da legislação pertinente, elaboração das solicitações de auditoria, dos registros das constatações de auditoria, das notas de auditoria e dos relatórios com os achados positivos e negativos de auditoria e as devidas recomendações.

Os trabalhos de auditoria serão realizados segundo as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal e as práticas contábeis adotadas no Brasil, objetivando emitir opinião sobre as contas das unidades analisadas, assim como diagnosticar e certificar a gestão dos recursos alocados executada por seus agentes responsáveis.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como: treinamentos, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, à CGU, ao Reitor, à administração central e aos diretores de câmpus.

A unidade de Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades do IFPR, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

Com a elaboração do PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria espera-se que os trabalhos da auditoria do IFPR sejam realizados compatíveis com tal planejamento, a fim de que os resultados aconteçam conforme o esperado.

Diante da proposta elaborada, submetemos à análise prévia da CGU Regional/PR, a fim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações.

Curitiba, 10 de dezembro de 2012



**Valdinei Henrique Costa**

Auditor - IFPR